



ESCOLA EM PASTORAL

SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS: DEVOÇÃO PREDILETA DE SÃO LEONARDO MURIALDO



O real sentido da vida

NICOLAS STARK

Aluno do 9º Ano do Ensino Fundamental II

Desde muito cedo ouvimos que a vida precisa ter um sentido, que aquilo que desejamos para nosso futuro é que nos dará uma direção a seguir, um rumo. Para alguns, seguir os passos dos pais é o caminho mais fácil ou fazer algo totalmente diferenciado pode ser encarado como uma forma de rebeldia ou como um desafio a ser enfrentado. Muitas são as maneiras das pessoas atribuírem um sentido às suas vidas, mas muitos são os desafios em pleno século XXI. Para muitos de nós, jovens, o sentido da vida pode estar em finalizar os estudos, ter um emprego prazeroso e que nos traga bons lucros e constituir uma família feliz. Contudo, há muitas dificuldades nesse caminho que apesar de parecer simples, nos traz muitas dificuldades diante do cenário que estamos vivendo. Percebemos, infelizmente, que a pandemia nos trouxe inúmeros questionamentos e o sentido da vida passou a girar em torno do medo de não sobreviver a este vírus, tanto na questão da saúde, quanto emocionalmente e financeiramente. Assim, estamos vivenciando a busca real de um sentido para a nossa vida e percebemos que uma crise surge. Diante dessa crise, não sabemos se o sentido que havíamos pensado para nossa vida continua sendo o mesmo, ou se devemos simplesmente viver um dia após o outro, vibrando por estarmos bem, por nossos familiares continuarem em seus empregos ou pela vacinação estar avançando. Nossos planos acabaram ficando em segundo plano ou simplesmente deixamos nosso futuro viver um dia de cada vez? Por enquanto, o sentido da vida, está em não saber se devemos continuar trilhando nossos passos para dar seguimento ao nosso futuro promissor ou se devemos ir a passos lentos. O medo de sonhar com uma vida futura feliz está em constante crise com o medo de acordar e saber que a pandemia bateu, de fato, em nossa porta. Contudo, apesar dos nossos medos, o sentido da vida vai ser sempre uma busca sem fim, porque ela é diferente para cada um de nós, o que não torna menor ou maior o sentido que você dá a sua caminhada.

Frio intenso foi registrado nas última semanas de junho. FOTO: JÚLIA CAMARGO/DIVULGAÇÃO

Inverno rigoroso muda a paisagem da escola



O frio intenso sempre foi uma característica forte em nossa região. As baixas temperaturas do inverno gaúcho deram as caras bem antes da estação mais fria do ano. Era possível observar, ou melhor, sentir o clima intenso já ao final do outono, com temperaturas próximas aos 10°C. No entanto, foi na última semana do mês de junho que o clima mudou de vez. O sol deu lugar à chuva e a meia estação despencou a sensação térmica que foi para casa dos -2°C na terça-feira, dia 29. Porém, a tão esperada neve, pelo menos no mês junino, não aconteceu. A paisagem foi outro ponto peculiar nesse frio todo. A neblina, tão presente na Serra Gaúcha, claro, nunca nos abandonou.



APONTE A CÂMERA SO SEU CEULAR E VEJA O VÍDEO DO ARRAIÁ VIRTUAL DAS TURMAS 31 & 32!

INFORMATIVO ESCOLA EM PASTORAL

Coordenação: Fr. Osvaldo Filho
Diagramação & Organização: Prof. Lucas Pereira
Revisão & Organização: Prof. Adriana Andrezza
Realização: Pastoral Josefina Escolar

A devoção ao Sagrado Coração de Jesus na Tradição da Congregação de S. José

Contemplarão aquele que transpassaram (Jo 19,37)

PADRE BRUNO BARBIERI

Religioso Josefino – Vice-diretor da Comunidade Religiosa

O mês de junho liturgicamente é dedicado ao Sagrado Coração de Jesus, devoção predileta de S. Leonardo Murialdo, ao lado da devoção à Virgem Maria e a S. José, lembrando assim a presença da Sagrada Família. Após a sequência de um conjunto de solenes celebrações como Páscoa, Ascensão do Senhor, Pentecostes, Sma Trindade, e Corpus Christi, a Igreja nos convida a celebrarmos piedosamente a solenidade do Sagrado Coração de Jesus lembrando a passagem do Evangelho de São João: “Contemplarão aquele que transpassaram”(Jo 19,37) acenando para Jesus que depois de morto na cruz foi ferido por uma lança atingindo seu coração. A Congregação de S. José (Josefinos de Murialdo) nascida de um coração repleto de fé na Divina Providência e da sensibilidade de ajuda e conforto para com o próximo necessitado, notadamente crianças, adolescentes e jovens empobrecidos, foi fundada por S. Leonardo Murialdo (1828-1900) em Turim (Itália) no dia 19/03/1873, no Colégio dos Artigianelli, do qual Murialdo era Reitor. Esta devoção alicerçada nas Sagradas Escrituras, na Tradição da Igreja e no seu Magistério garantiu os critérios doutrinários credenciando esta devoção. Por este motivo o culto ao S. Coração de Jesus tornou-se

naturalmente um dos pilares da espiritualidade dos Josefinos de Murialdo na Tradição e Legislação da Congregação. A devoção ao S. Coração de Jesus já se encontrava no Regulamento de 1873 (ano da fundação da Congregação), seja por sua ligação com São José, seja porque transmitida por Murialdo, devotíssimo do S. Coração de Jesus, o qual a considerava como expressão do amor infinito e misericordioso de Deus. Assim se expressava o Murialdo: “É a prática daquela devoção tão grata a Deus, tão querida a Jesus Cristo, tão vantajosa... que é a devoção ao S. Coração de Jesus. Esta devoção é eminentemente própria dos religiosos de S. José, porque a Congregação foi consagrada a Ele em 16/06/1875”, numa época propícia, quando todo o mundo católico foi consagrado ao Coração de Jesus. Sintetizando, assim proclamava o Murialdo:” Esta devoção se bem praticada é o cristianismo sintetizado e vivido perfeitamente, porque para ser um devoto do Coração de Jesus é preciso imitá-lo. E nós não podemos agradecer a Jesus se não tivermos aquela humildade e caridade... que nos tornam agradáveis aos olhos de Jesus.” E concluindo o Papa Pio XII na sua Encíclica sobre a devoção ao S. Coração de Jesus declarava: “O coração de Cristo é exatamente o coração de uma pessoa divina, isto é do Verbo Encarnado, e representa todo o amor que Ele teve e tem para cada um de nós.

Cápsula do tempo completa dois anos

LUCAS NUNES PEREIRA

Professor de Língua Portuguesa

Como era o mundo em 2019? Tantas respostas para uma simples pergunta, não? No último dia 16, a cápsula do tempo completou dois anos desde seu arquivamento, próximo ao poço da nossa escola. Nela foram armazenadas cartas das turmas do ano em questão, bem como artigos que nos lembrarão como era o mundo tecnológico daquele ano. O projeto, em comemoração aos cem anos da instituição, tem como objetivo a abertura da cápsula no ano de 2029. Ao escrever os relatos, os alunos foram convidados a responder a pergunta de como imaginariam o mundo no ano de 2029. Faltam oito anos para a abertura da cápsula.

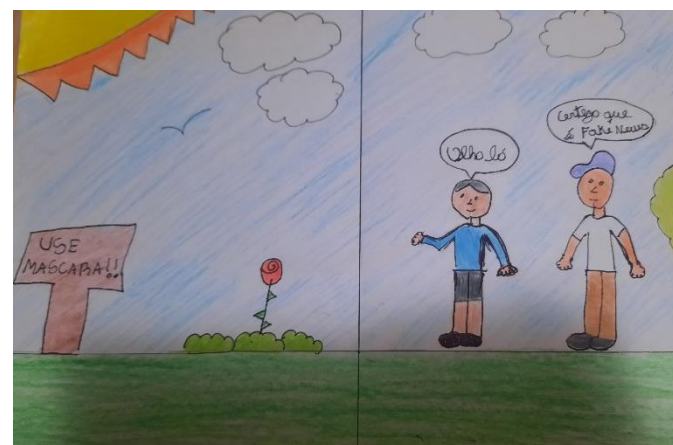


CHARGE

Fake News?

ANA CAROLINA DE PAOLI

Aluna do 8º ano do Ensino Fundamental II



O coração de Cristo é exatamente o coração de uma pessoa divina, isto é do Verbo Encarnado, e representa todo o amor que Ele teve e tem para cada um de nós.